



# Crefito3

Conselho Regional de Fisioterapia  
e Terapia Ocupacional da 3ª Região

---

**7ª Conferência Nacional dos Conselhos Profissionais  
“Prêmio melhores Práticas Aplicáveis aos Conselhos Profissionais”**

**TEMA 9 - COOPERAÇÃO TÉCNICA E PARCERIA  
INSTITUCIONAL**

No intuito de participar do Prêmio “Melhores Práticas Aplicáveis aos Conselhos Profissionais”, encaminhamos para apreciação de V.Sa., o relatório referente ao tema "Cooperação Técnica e Parceria institucional".

**“COOPERAÇÕES TÉCNICAS ENTRE CREFITO-3 E MUNICÍPIOS PAULISTAS NA  
SAÚDE PÚBLICA:  
qualificando as Redes de Atenção em parceria com as secretarias municipais  
de saúde”**

Entendendo que as ações voltadas para a construção de parcerias com as políticas públicas do Sistema Único de Saúde (SUS) têm sido cronicamente “negligenciadas” pelos conselhos profissionais que, muitas vezes priorizam ações corporativistas e no âmbito privado em detrimento de um processo de qualificação das Redes de Atenção à Saúde (RAS), que possui grande relevância e impacto para a sociedade, esse projeto foi elaborado justamente com o propósito de qualificar os serviços e as linhas de cuidado da fisioterapia e da terapia ocupacional, valorizando e fortalecendo as RAS, as situações epidemiológicas, as informações locais e as singularidades de cada município.

Este projeto visa ainda fortalecer a atuação dos profissionais no SUS, baseados nos princípios da administração pública, com intuito de qualificar a oferta da assistência fisioterapêutica e terapêutica ocupacional, podendo melhorar a qualidade assistencial e a efetividade dos atendimentos prestados pelo município.

Após a pactuação da cooperação entre município e Crefito-3, via assinatura do termo de cooperação técnica, ocorre a etapa de diagnóstico situacional dos serviços, fluxos e processos de trabalho da fisioterapia e terapia



# Crefito3

Conselho Regional de Fisioterapia  
e Terapia Ocupacional da 3ª Região

---

## **7ª Conferência Nacional dos Conselhos Profissionais “Prêmio melhores Práticas Aplicáveis aos Conselhos Profissionais”**

ocupacional na rede de atenção à saúde municipal. Tal diagnóstico tem o objetivo do conhecimento da realidade local, análise detalhada de demandas da rede e de suas necessidades, potências e fragilidades, com o propósito de ofertar propostas coerentes para as secretarias de saúde ampliarem e fortalecerem a sua rede e seus serviços. Além disso, os objetivos da cooperação entre conselho e município estão intimamente ligados à função precípua da autarquia que é de fiscalizar o exercício profissional em ato, mas na lógica colaborativa, preventiva e não-punitiva.

Pretende-se, através dos diálogos e das pactuações com o gestores locais de saúde melhorar o fluxo, a gestão da clínica e do cuidado, a articulação de redes e, conseqüentemente o desfecho clínico dos atendimentos por meio de um cuidado ágil, singular e efetivo da fisioterapia e da terapia ocupacional a todos os usuários do município. Além disso, o fruto desta cooperação pode gerar investimentos para o município, uma vez que os recursos passam a ser utilizados de forma mais eficiente e gera melhor satisfação dos usuários, que passam a ser melhor assistidos, evitando, portanto, eventuais judicializações em busca do atendimento adequado. Futuramente pode se pensar junto ao município em uma análise de custo-efetividade sobre as propostas pactuadas e quanto estas impactaram em alguns indicadores do município e satisfação dos usuários.

Após o diagnóstico e diálogo com os gestores municipais, a comissão de apoio às cooperações técnicas, formada por profissionais, pesquisadores e gestores do campo das políticas públicas do Crefito-3, elabora um parecer técnico exclusivo com orientações de organização da rede, seus fluxos, ações de educação permanente, matriciamento e encontro de trabalhadores de diversos pontos da rede de atenção, no intuito de articular melhor os serviços municipais.

Considerando a dimensão do estado de São Paulo, as pactuações são realizadas com base nas cidades que compõem os Departamentos Regionais de Saúde (DRS), divisão utilizada pela Secretaria Estadual de Saúde. Desta maneira, garantimos uma cobertura constante e gradativa durante todo o ano.

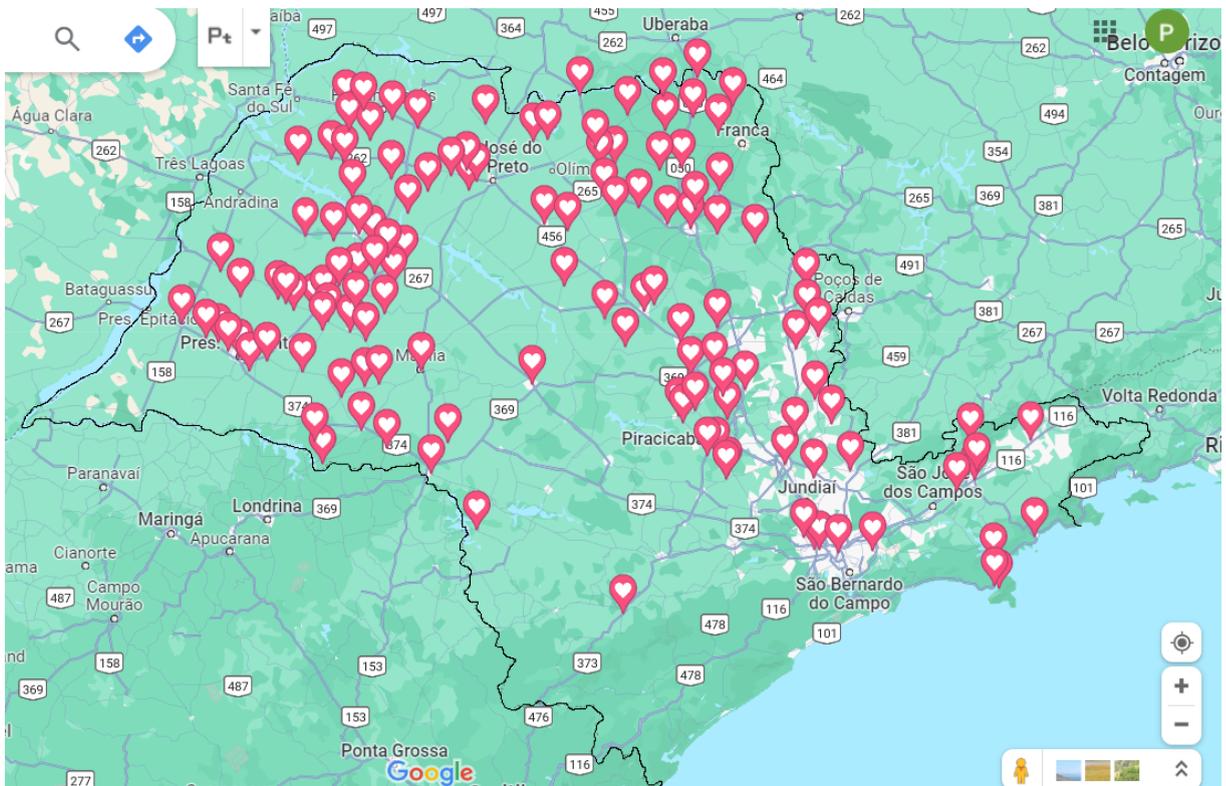
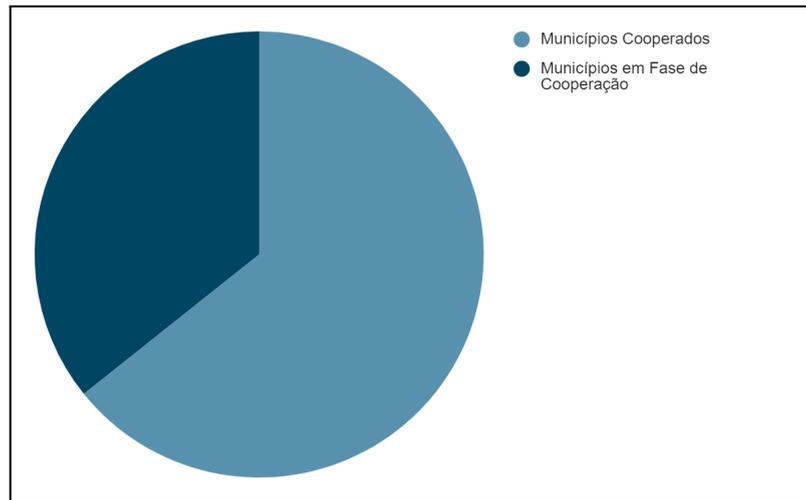
Atualmente dos 207 municípios com cooperação proposta, 133 (64,25%) municípios estão oficialmente cooperados, sendo que 100 destes foram cooperados entre 2021 e 2022 e 33 cooperados em 2023.



# Crefito3

Conselho Regional de Fisioterapia  
e Terapia Ocupacional da 3ª Região

## 7ª Conferência Nacional dos Conselhos Profissionais “Prêmio melhores Práticas Aplicáveis aos Conselhos Profissionais”



Municípios Cooperados com o CREFITO-3 no Estado de São Paulo.

As orientações abrangem, desde estágios supervisionados, residências em saúde, profissionais da atenção básica, da atenção especializada, ambulatorial, hospitalar e saúde mental, além de gestão de projetos, de práticas e de indicadores.



# Crefito3

Conselho Regional de Fisioterapia  
e Terapia Ocupacional da 3ª Região

---

## **7ª Conferência Nacional dos Conselhos Profissionais “Prêmio melhores Práticas Aplicáveis aos Conselhos Profissionais”**

As cooperações têm proporcionado troca de experiências exitosas entre os municípios, para que práticas de qualidade sejam compartilhadas e cooperadas entre regiões das DRS, tentando auxiliar em questões frágeis de cada região, naquilo que necessita de aprimoramento.

O principal beneficiado com a organização de fluxos da fisioterapia e terapia ocupacional é o usuário final do Sistema Único de Saúde sendo que até o momento, com a elaboração de pareceres para 39 dos municípios cooperados, a população atingida é de aproximadamente 3.295.716 (três milhões, duzentos e noventa e cinco mil, setecentos e dezesseis) habitantes, levando em consideração que outros 39 municípios que estão com as cooperações em andamento para elaboração de parecer até dezembro do corrente, estimamos que ao final do ano de 2023, ou seja, 2 anos de projeto, teremos cerca de 5.763.377 (cinco milhões, setecentos e sessenta e três mil, trezentos e trinta e sete) usuários beneficiados com a implementação desse projeto.

Trata-se de um projeto de longo prazo, com o objetivo de abranger 100% do estado de São Paulo, para entrega de uma fisioterapia e terapia ocupacional mais articulada e qualificada a partir das cooperações técnicas em todo o estado de São Paulo.

As cooperações técnicas dividem-se em dois grandes eixos, os quais compreendem tanto o suporte ao executivo municipal como aos profissionais fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais da assistência municipal.

### **EIXO 1 DA COOPERAÇÃO TÉCNICA: APOIO AO EXECUTIVO MUNICIPAL**

Após formalizada a cooperação técnica, os membros da Comissão de Apoio às Cooperações Técnicas (CACT), formada por profissionais fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais com formação e vasta experiência em políticas públicas no SUS, no intuito de qualificar a assistência à saúde e organizar as linhas de cuidado da fisioterapia e terapia ocupacional, se reúnem com os gestores municipais para realizar levantamento de demandas, análise e diagnóstico da rede de atenção à saúde dos municípios, reuniões técnicas e elaboração de pareceres com orientações/consultorias.



# Crefito3

Conselho Regional de Fisioterapia  
e Terapia Ocupacional da 3ª Região

---

## **7ª Conferência Nacional dos Conselhos Profissionais “Prêmio melhores Práticas Aplicáveis aos Conselhos Profissionais”**

Referido processo de análise de políticas públicas é contínuo, longitudinal, requer adaptações frequentes e necessita de tempo para poder mensurar, de forma qualitativa, o efeito das ações do CREFITO-3 perante os municípios.

Portanto, o processo é subdividido em cinco etapas, a saber:

**Fase 1.** Levantamento de Demandas realizado “*in loco*” com os coordenadores dos serviços de fisioterapia e terapia ocupacional;

**Fase 2.** Análise de relatório gerado na “fase 1” para compreensão da rede;

**Fase 3.** Reunião com os gestores municipais para melhor entendimento da rede e da administração, para possibilitar a elaboração de parecer com base no binômio *necessidade/possibilidade*;

**Fase 4.** Elaboração de Parecer Técnico baseado no estudo realizado pela CACT, o qual é encaminhado ao município acompanhado de Informe de Recomendação, expedido pelo Sistema Disciplinar e Fiscalizador (SISDIF) do exercício da fisioterapia e da terapia ocupacional;

**Fase 5.** Monitoramentos trimestrais para obtenção dos resultados apresentados pelo município e verificação da necessidade de adaptações às etapas de implantação das recomendações do CREFITO-3.

As dificuldades e enfrentamentos encontrados pelo CREFITO-3 durante a execução do projeto referem-se aos municípios que, após aderirem à cooperação técnica, se mantêm inertes em relação às etapas acima descritas.

Após 60 dias da formalização da cooperação, caso o município não tenha fornecido condições ao Conselho para levantamento das demandas e início das atividades, o município é incluído no status “*em resgate/rescisão*”.

Tais ocorrências se devem a fatores diversos, como mudança de gestor no município, falta de interesse de agir, falta de organização da gestão e ausência de nomeação de representantes para compor os grupos de trabalho.



# Crefito3

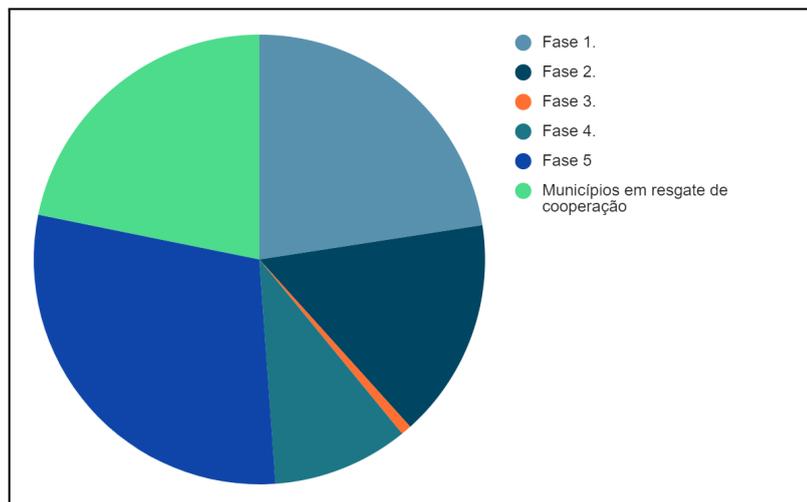
Conselho Regional de Fisioterapia  
e Terapia Ocupacional da 3ª Região

## 7ª Conferência Nacional dos Conselhos Profissionais “Prêmio melhores Práticas Aplicáveis aos Conselhos Profissionais”

Quando nos deparamos com municípios nessa condição. A conversa da pactuação é refeita, sendo estipulado prazo para andamento das atividades, sob pena de denúncia do termo de cooperação.

Atualmente, dos 135 municípios cooperados, temos a seguinte distribuição entre as etapas de implantação do projeto:

Fase 1.	30
Fase 2.	21
Fase 3.	1
Fase 4.	13
Fase 5.	39
Municípios em resgate de cooperação	29



### DO DIAGNÓSTICO REALIZADO NOS MUNICÍPIOS COM PARECERES FINALIZADOS

Os resultados começam a ser avaliados a partir das informações contidas no parecer. Com isso, a CACT elabora um diagnóstico dos municípios conforme ações pactuadas.



# Crefito3

Conselho Regional de Fisioterapia  
e Terapia Ocupacional da 3ª Região

---

## **7ª Conferência Nacional dos Conselhos Profissionais “Prêmio melhores Práticas Aplicáveis aos Conselhos Profissionais”**

Com a elaboração de pareceres até o momento, em 39 dos municípios cooperados, dados levantados à partir dos pareceres apontam:

- 82% dos municípios cooperados e com parecer elaborado não possuem Fisioterapeuta nem Terapeuta Ocupacional na Atenção Básica;
- 91% dos municípios possuem fisioterapeuta na Atenção Especializada, onde apenas 50% contemplam de forma satisfatória (número de profissionais adequado para a demanda); no entanto 65% dos municípios não possuem terapeuta ocupacional na Atenção Especializada e, dos que possuem, somente 15% é suficiente/adequado.
- 21% não possuem fisioterapeuta na Atenção Domiciliar e 80% não possuem Terapeuta Ocupacional;
- Nenhum município possui fisioterapeuta na Saúde Mental e 62,5% não possuem T.O, sendo que somente 15,6% possuem T.O de forma suficiente/adequada na Saúde Mental;
- 34% dos municípios não possui espaço físico adequado para assistência fisioterapêutica/terapêutica ocupacional
- Somente 46,2% possuem equipamentos totalmente adequados para uma assistência fisioterapêutica/terapêutica ocupacional;
- 11% possuem irregularidades/inadequações com relação à presença de estagiários de fisioterapia e terapia ocupacional no SUS;
- 55% dos municípios possuem fluxos e protocolos estabelecidos, porém de forma ineficiente, 32,4% não possuem nenhum fluxo e protocolo da fisioterapia e terapia ocupacional e somente 11,8% possuem de forma eficiente.
- Em 84% dos municípios há demanda reprimida devido ausência de terapeuta ocupacional na rede;
- A maioria (62%) dos municípios não possuem alta qualificada para fisioterapia e/ou terapia ocupacional;
- As 3 categorias de principais demandas para cooperação técnica com o Crefito-3 incluem: “Organização em fluxos e protocolos da rede”;



# Crefito3

Conselho Regional de Fisioterapia  
e Terapia Ocupacional da 3ª Região

---

## **7ª Conferência Nacional dos Conselhos Profissionais “Prêmio melhores Práticas Aplicáveis aos Conselhos Profissionais”**

“Organização de profissionais na rede e questões de trabalho”; e  
“Capacitações e educação permanente”.

### **DOS RESULTADOS ALCANÇADOS VERIFICADOS ATRAVÉS DOS MONITORAMENTOS TRIMESTRAIS**

- Redução de fila de espera em 26,11%;
- Reorganização de Fisioterapeutas na rede, entre AB, Especializada e UBS em 80% dos municípios monitorados;
- Abertura de Processo Seletivo para contratação de TO em 40% dos municípios monitorados;
- Melhora na organização dos fluxos de encaminhamento com qualificação de triagem e encaminhamentos com classificação de risco para definir prioridades em 60% dos municípios monitorados;
- Reorganização de alta responsável para continuidade do cuidado pela AB iniciada em 60% dos municípios monitorados;
- Reuniões semanais das equipes implantada com discussão de casos e da realização de grupos em 20% dos municípios monitorados;
- Iniciada reforma/reestruturação de espaço físico para os serviços de fisioterapia e terapia ocupacional 20% dos municípios monitorados;
- Campanha de divulgação da autonomia profissional do Fisioterapeuta e TO para todos os profissionais da rede e SMS em 20% dos municípios monitorados;



# Crefito3

Conselho Regional de Fisioterapia  
e Terapia Ocupacional da 3ª Região

---

## 7ª Conferência Nacional dos Conselhos Profissionais “Prêmio melhores Práticas Aplicáveis aos Conselhos Profissionais”

### **EIXO 2 DA COOPERAÇÃO TÉCNICA: IMPLEMENTAÇÃO DAS COMISSÕES DE ELABORAÇÃO E REVISÃO DE PROTOCOLOS CLÍNICOS E RELAÇÃO DE CUIDADO**

Após a formalização da Cooperação, são implementadas as comissões de elaboração e revisão de protocolos clínicos e relação de cuidado, nos termos da Resolução CREFITO-3 nº 76/2021 sendo membros os profissionais das redes municipais.

Como desfecho favorável às categorias, preserva-se a autonomia de cada profissional em virtude dos protocolos permitirem a utilização do adequado recurso em busca do melhor desfecho clínico, evitando eventuais cerceamentos profissionais e favorecendo a multidisciplinaridade em prol do assistido.

Trata-se de oportunidade para criação de protocolos mais adequados para cada desfecho clínico, compatíveis com as características da rede daquele município.

A implementação dessas comissões varia conforme a organização da rede, que pode ser por profissão, por complexidade ou equipamento e seguem suas ações com suporte da Comissão de Apoio às Comissões de Revisão de Protocolos Clínicos e Relação de Cuidado.

#### **ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO E REVISÃO DOS PROTOCOLOS**

**Fase 1.** Implementação das Comissões no município cooperado, com base na Resolução CREFITO-3 nº 76/2021;

**Fase 2.** Apresentação do projeto e capacitação dos profissionais membros das comissões.

**Fase 3.** Análise do levantamento epidemiológico e eleição da prioridade de protocolos a serem elaborados;

**Fase 4.** Análise do protocolo pelo moderador (membro da Comissão) e envio à Câmara Técnica da respectiva especialidade, para elaboração de parecer acerca do mesmo.



# Crefito3

Conselho Regional de Fisioterapia  
e Terapia Ocupacional da 3ª Região

---

## **7ª Conferência Nacional dos Conselhos Profissionais “Prêmio melhores Práticas Aplicáveis aos Conselhos Profissionais”**

**Fase 5.** Monitoramentos trimestrais para verificação de adequação dos protocolos ao parecer encaminhado, bem como eventual necessidade de revisão.

Dos 133 municípios Cooperados, 51 possuem comissões de Revisão de Protocolos Clínicos e Relação de Cuidado implementadas, alcançando um total de 109 comissões, envolvendo 446 profissionais.

Dessas 109 comissões, 26 entregaram ao todo 43 protocolos até o momento.

As revisões e monitoramentos desses protocolos ocorrem em 90 dias após a entrega do quarto protocolo pelo município.

Até o presente momento, nenhum município realizou a entrega de 4 protocolos, não havendo portanto, dados de monitoramento desses protocolos.

### **AÇÕES DO CREFITO-3 ORIUNDAS DE LEVANTAMENTOS REALIZADOS NAS COOPERAÇÕES TÉCNICAS**

#### **PROPOSTAS DE ABERTURA DE NOVOS CURSOS DE TERAPIA OCUPACIONAL**

Através das Cooperações Técnicas o CREFITO-3 tem percebido enorme escassez na formação de profissionais Terapeutas Ocupacionais em razão da extinção de vários cursos de graduação em Terapia Ocupacional no estado de São Paulo nos últimos anos.

A atual conjuntura é dramaticamente prejudicial à população, visto que a Terapia Ocupacional é um saber consolidado no Sistema Único de Saúde e a falta de profissionais terapeutas ocupacionais, vai em desencontro aos princípios da universalidade e integralidade garantidos constitucionalmente.

Ademais, a falta de profissionais terapeutas ocupacionais vem sendo motivo de preocupação de gestores municipais em todo estado de São Paulo devido às excessivas judicializações pela falta de assistência no serviço público.



# Crefito3

Conselho Regional de Fisioterapia  
e Terapia Ocupacional da 3ª Região

## **7ª Conferência Nacional dos Conselhos Profissionais “Prêmio melhores Práticas Aplicáveis aos Conselhos Profissionais”**

Por esse motivo, o CREFITO-3 buscou algumas Instituições de Ensino Superior, preferencialmente Autarquias Municipais, para incentivar a formação de novos profissionais Terapeutas Ocupacionais, com a finalidade de promover a devida assistência e fortalecer as redes nos serviços públicos no referido campo de atuação.

Até o momento, temos o que se segue:

Instituições Visitadas	7
Documentos Encaminhados	7
Aprovações para Abertura	1
Cursos Abertos	1
Vagas Abertas	40

### **FORMAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO DE RESIDÊNCIAS EM FISIOTERAPIA NO ÂMBITO DO CREFITO-3**

Considerando os levantamentos realizados nas cooperações técnicas, surgiu uma proposta para fomentar e valorizar as Residências Multiprofissionais na Área Profissional da Saúde, com a criação do GT das Residências em Fisioterapia da Comissão de Políticas Públicas.

Já foi realizado um mapeamento das Residências em Saúde Uni e Multiprofissionais da Fisioterapia e Terapia Ocupacional do estado de São Paulo e atualmente, esse GT levanta as questões vindas das cooperações e articula para formular ações em cooperações com os programas de residências existentes.

### **FORMAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO DA FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA**

Foi criado o GT da Fisioterapia na atenção básica, o qual, com base nas problemáticas levantadas no âmbito da Atenção Básica dentro das cooperações



# Crefito3

Conselho Regional de Fisioterapia  
e Terapia Ocupacional da 3ª Região

---

## **7ª Conferência Nacional dos Conselhos Profissionais “Prêmio melhores Práticas Aplicáveis aos Conselhos Profissionais”**

técnicas, construiu um documento norteador para atuação da Fisioterapia na Atenção Básica, o qual será fornecido a todos os profissionais do estado de São Paulo.

### **Considerações Finais**

A Cooperação Técnica com secretarias de saúde dos municípios trata-se de uma ação inovadora para os conselhos das categorias profissionais de saúde, não sendo de nosso conhecimento, até o momento, nenhuma outra ação semelhante realizada por outros conselhos profissionais. As cooperações técnicas mudam o papel do Conselho frente aos serviços públicos, no intuito de não ter uma lógica de vigiar e punir, mas sim de cooperação, de qualificação e de apoio mútuo buscando uma resposta ética e social dos conselhos para com a sociedade, atuando nas políticas públicas e em defesa do SUS.

### **Composição das Equipes de Trabalho e Autoria do Projeto**

Dr. Raphael Martins Ferris - Presidente do CREFITO-3

#### **Comissão de Apoio às Cooperações Técnicas (CACT)**

Dra. Priscilla Pecoraro - Coordenadora Geral da CACT

Dr. Ralf Braga Barroso - Coordenador técnico da Fisioterapia da CACT

Dra. Carolina Jessica Salado - Coordenadora técnica da Terapia Ocupacional da CACT

Dra. Janainny Magalhães Fernandes - Membro da CACT

#### **Comissão de Apoio às Comissões de Revisão de Protocolos Clínicos e Relação de Cuidado (CACRP)**

Débora Galhardi - Coordenadora Geral da CACRP

Dr. Thiago Marraccini Nogueira da Cunha - Coordenador Técnico da CACRP

Dra. Erica Queiroz da Silva - Moderadora



# Crefito3

Conselho Regional de Fisioterapia  
e Terapia Ocupacional da 3ª Região

---

**7ª Conferência Nacional dos Conselhos Profissionais  
“Prêmio melhores Práticas Aplicáveis aos Conselhos Profissionais”**

Dra. Steffany Tofano Dias - Moderadora

Dr. Daniel Antunes Alveno - Moderador

Dra. Elissa Dias - Moderadora

Dra. Franciellen Aparecida Rodrigues - Moderadora